

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
SUBSECRETARIA DE CULTURA
MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL
NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

Obras do CLUBE DE GRAVURA DE BAGÉ

Promoção : **Margs**

Local : **Margs**

Nº de peças :

Período : ___/ 02/ 81 a ___/ ___/ 81

Observações :

Arte em fevereiro

rc5/2/81 p. 26

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul organizou para o mês de fevereiro uma exposição de obras pertencentes a artistas integrantes do Clube de Gravura de Bagé, em sala especial, aberta ao público no primeiro andar do prédio do MARGS na Praça da Alfândega.

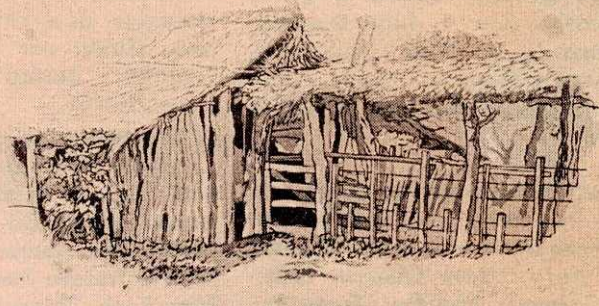
O material reunido não abrange todos os nomes dos artistas daquele grupo porém, ainda assim, é bastante representativo e mostra o que de melhor o Museu possui desta fase em seu acervo.

Carlos Scliar e Glênio Bianchetti estão com uma série de cinco gravuras cada um enquanto que Danúbio Gonçalves está representado com duas gravuras da série "Xarqueadas".

A mostra do MARGS é mais uma oportunidade oferecida ao público, principalmente turistas, de conhecerem parte da produção do Clube de Gravura de Bagé que é também um pouco da história das artes plásticas no Rio Grande do Sul.

O CLUBE DE GRAVURA

Em 1950 foi criado, em Porto Alegre, pelo pintor Carlos Scliar e pelo escultor Vasco Prado, o Clube dos Amigos da Gravura. Vários artistas, entre os quais Glauco Rodrigues, Glênio Bianchetti e Danúbio Gonçalves se preocuparam, não só em superar o auto-didatismo que caracterizava todo seu trabalho, como influenciados pelos acontecimentos mundiais, em especial a tónica da guerra-fria após a conflagração de 1939-1945, pretendiam desenvolver um trabalho em defesa de uma arte nacional. O estágio que três deles, Scliar, Vasco e Danúbio haviam feito na Europa, e as raízes comuns de



"Galpão", gravura de Carlos Scliar.

todos ligadas à campanha gaúcha, fariam com que se unissem, embora guardando cada qual a sua personalidade, em torno de um ideal comum.

Os artistas fundadores do grupo, após formarem os jovens que aderiram ao movimento, separaram-se para seguir seus próprios rumos. Após cinco anos de intensa atividade artística e cultural, decidiram afastar-se da direção do clube, retornando cada um o seu caminho em busca de uma linguagem artística individual.

☑ Z.H.

05/6/81
2^o C
MUSEUS

Museus

MARGS

Na praça Barão do Rio Branco s/nº, o Museu de Arte do Rio Grande do Sul conta com três salas para exposições temporárias, sendo uma de fotografia, uma sala fixa de desenho, outra de gravura e uma de tapeçaria, mais um salão permanente com obras de Pedro Weingartner, Ângelo Guido, Di Cavalcanti, Portinari, entre outros. Na sala de fotografia está exposto uma mostra de gravuras do famoso grupo de Bagé, e uma segunda sala de destaque reúne as obras de Aldo Locatelli.
Aberto de terças a sextas-feiras, das 10 às 15 horas.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Na Andradas, 959 — 2º andar, o museu Hipólito José da Costa é composto de publicações do Rio Grande do Sul, Brasil e exterior, mais um arquivo fotográfico, uma discoteca uma série de depoimentos de nomes ligados à área da cultura e comunicação.
Funciona de segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30min) e das 13h30min às 17h30min.

JÚLIO DE CASTILHOS

Na Duque de Caxias, 1231, o Museu Júlio de Castilhos reagrupa mais de 3.000 peças por épocas da história do Rio Grande do Sul; dos indígenas, jesuítas, Brasil colônia, Império, Escravidão, República, a Guerra do Paraguai e a Revolução Farroupilha. De terça a sexta-feira, das 9 às 18 horas.